

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 13, 27/03 a 02/04/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 13, 27/03/2023 a 02/04/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,56	2,56	2,71
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,70	0,47	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,67	0,67	0,56
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,79	0,79	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,99	0,99	0,74
Meloa*Gália*SE	€ / kg	5,00	5,00	9,50
Morango*SE 1	€ / kg	2,94	3,10	2,19
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,94
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,43	0,56	0,37
Alho Francês	€ / kg	1,29	1,32	0,58
Batata Doce	€ / kg	1,20	1,20	0,98
Batata de Conservação	€ / kg	0,60	0,60	0,29
Batata Nova	€ / kg	0,97	0,74	0,49
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,23
Couve*Brócolos	€ / kg	0,51	0,60	0,89
Couve-flor	€ / kg	0,58	0,72	0,79
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,43	0,57	0,32
Curgete	€ / kg	0,55	0,65	0,85
Pimento Verde	€ / kg	1,60	1,60	1,25
Pepino	€ / kg	1,45	1,33	0,78
Tomate*Cacho	€ / kg	1,49	1,46	1,17
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,10	1,09	0,83
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,20	1,20	1,07
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,30	2,30	1,98
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,48
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,52
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,13	2,13	1,28
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,18
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,20	2,20	1,11
<b>Cochilos</b>				
Coielho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,97
Coielho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,30
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,64	1,97
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,66	2,64	1,98
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,51	4,29	3,70
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,40	3,15
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,63	4,07	4,05
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,28	3,53	3,13
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,02	3,31	3,00
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5,67	5,23	4,50
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,75	5,25	4,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,75	6,50	5,67
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,54	4,54	3,38
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,86
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,24
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,82	5,82	4,19
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,20	6,22	4,48
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	s.c.	6,00	2,52
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	275,00	275,00	273,83
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	267,00	267,00	310,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	292,00	292,00	290,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	294,00	283,00	242,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 27/03 a 02/04/2023.....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite .....	6
c. Cereais e derivados de cereais .....	7
d. Carnes e Ovos .....	9
i. Carne de Aves .....	9
ii. Ovos .....	9
iii. Carne de Suínos .....	10
iv. Carne Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos .....	12
vii. Coelhos .....	13
e. Produtos lácteos .....	14
i. Leite de vaca na produção .....	14
ii. Laticínios .....	14
iii. Leite embalado UHT .....	14
II. Metodologia.....	15

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 13, 27/03 a 02/04/2023.

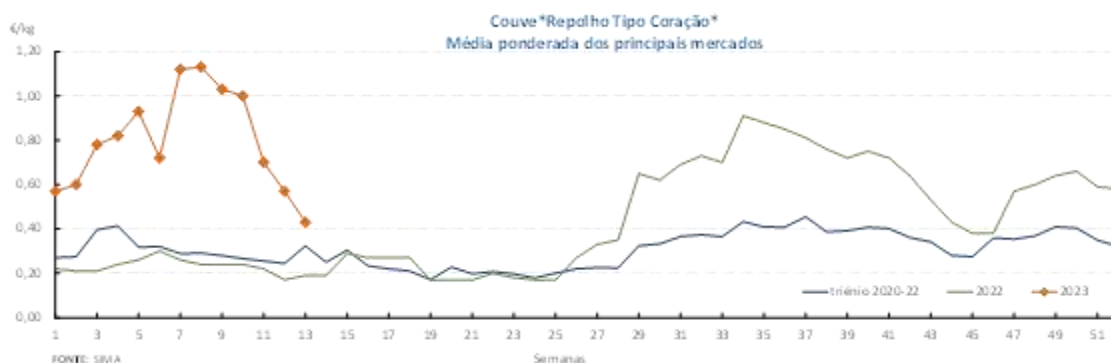
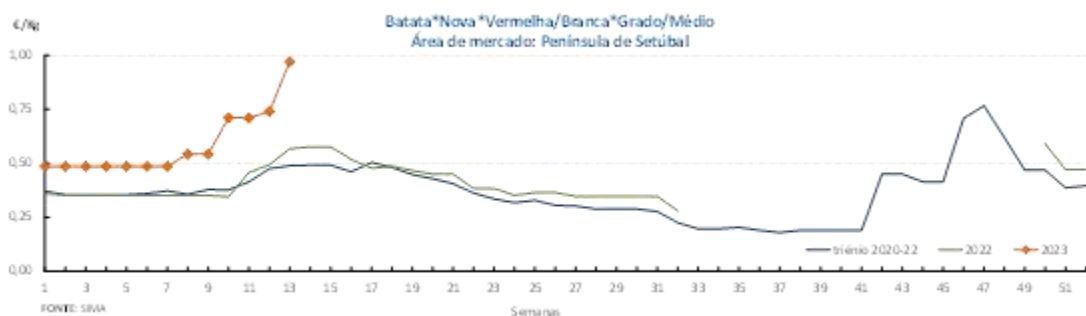
### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se subida da cotação do nabo com rama em 11%, devido a uma menor oferta. Descida das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 31%, “Penca” 25%, cebola temporã 20%, beterraba e grelo de nabo 17% e alface frisada 13%, devido a uma maior oferta.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, os elevados custos de produção fizeram aumentar a cotação do espinafre em 18%, apesar de ter havido uma menor procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações das couves “Repolho Tipo Coração” em 40%, “Lombardo” 25% e alface frisada 38%. Uma menor qualidade com menor oferta e procura fizeram descer as cotações do nabo sem e com rama em 25 e 10%.

Na área de mercado Oeste, verificou-se um aumento da cotação do pepino em 22%, devido a uma menor oferta e maior procura. Subida também da cotação do tomate “Coração de Boi” em 14%, devido à pouca oferta. Uma maior oferta fez descer as cotações da couve-flor em 31%, “Brócolos” 25%, “Lombardo” 12%, “Repolho Tipo Coração” 11% e alface frisada 12%. A fava teve pouca oferta e pouca procura e a sua cotação desceu 16%. As cotações da curgete desceram 15% e do nabo com rama 12%, devido a uma maior oferta e menor procura. A menor qualidade e uma menor oferta desvalorizaram a cotação do tomate “Redondo” em 14%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se descida das cotações do grelo de couve em 25%, couve-flor 21%, “Repolho Tipo Coração” 18%, “Brócolos” 16%, “Lombardo” 15%, grelo de nabo e nabiça 17%, agrião 15%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do pepino em 45%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 33% e >81 mm em 32%, “Alongado” 15%, “Coração de Boi” 10%, grelo de nabo 13% e abóbora “Menina” 11%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve “Lombardo” em 24%, “Repolho Tipo Coração” 15%, cebola temporã, couve-flor e pimento verde 13% e curgete 11%.

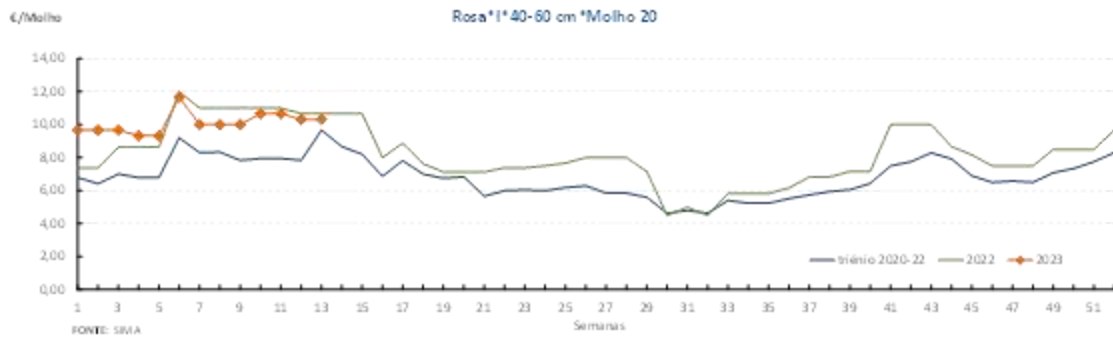
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Verificou-se uma forte subida da cotação do pepino em 85%, devido a uma menor oferta e ao acompanhamento das cotações, mais elevadas, do pepino de Espanha. Uma menor oferta valorizou as cotações da abóbora “Menina” em 56%, “Butternut” 44% e batata primor/nova branca 20%. Subida das cotações do tomate “Sulcado” (>81) em 22%, “Coração de Boi” 21% e “Sulcado” (67-81) em 17%, devido a uma maior procura. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do espinafre em 21%, couve “brócolos” 16%, tomate “Cereja” 12%, couve-flor e “Lombardo” 11%.

**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da gipsofila em 13%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da gerbera grande em 40%, “Mini” grande 25%, mattioli 13%, alstroeméria 20% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 17%.





### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações tiveram uma descida para a gerbera grande em 33% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 12%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

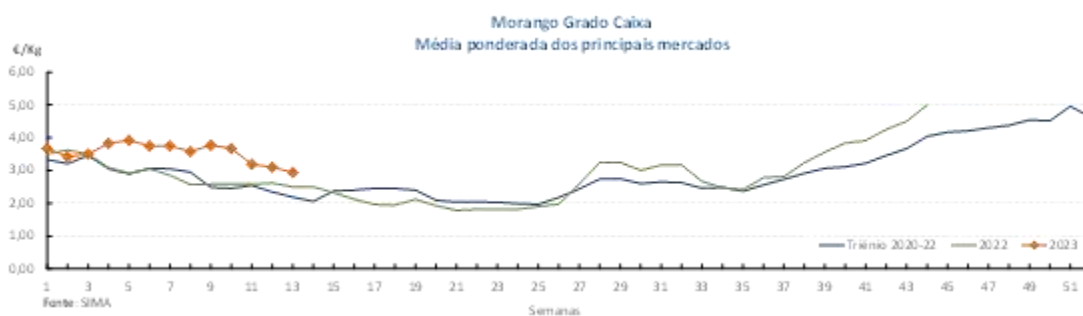
O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

### iii. Frutícolas

Na área de mercado Península de Setúbal, uma maior oferta desvalorizou as cotações do morango pequeno em 29% e do grado em 20%.

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização da tangerina “Ortanique” e terminou para a laranja “Newhall”.





### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e tangerina. Teve início a comercialização da pera “Conference” calibre 75-85. Verificou-se descida da cotação do morango grado em 17%, médio 15% e pequeno 13%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Verificou-se subida da cotação da tangerina “Encore” XXX em 21%, devido a uma menor oferta deste calibre.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

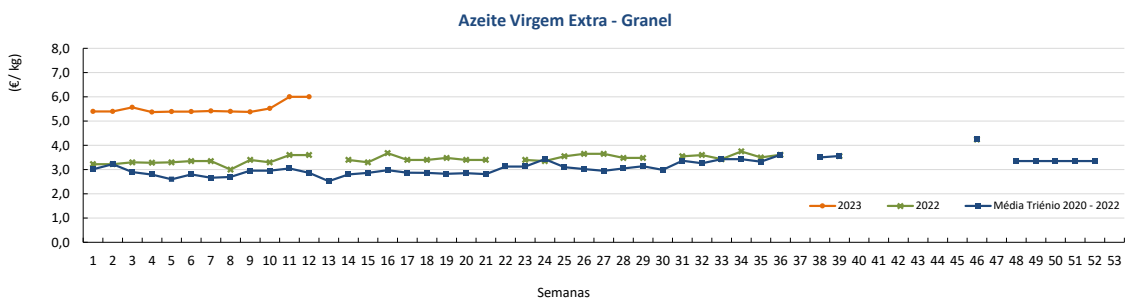
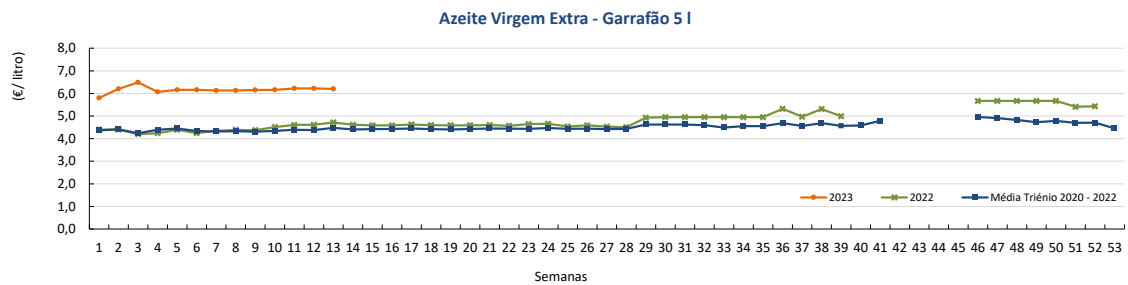
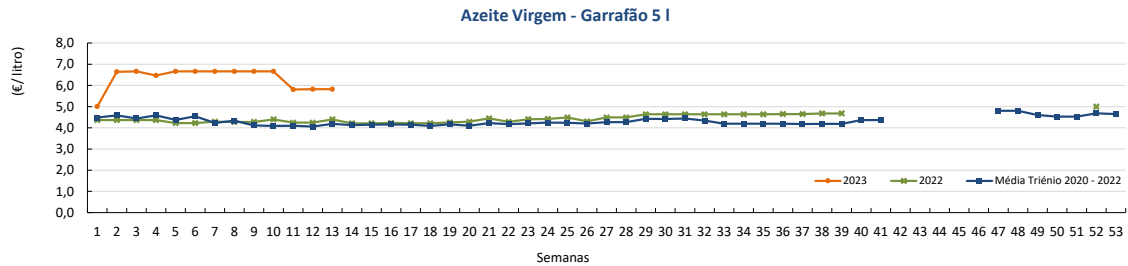
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se uma subida da cotação das maçãs “Fuji” calibres: 75-80 em 20%, 70-75 em 16% e >80 em 13%, e “Golden Delicious” <80 em 10%, devido a uma menor oferta e maior procura por estes calibres. Verificou-se descida das cotações do morango pequeno em 20% e grado 10%, devido a uma maior oferta.

## b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa).

A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, principalmente no olival tradicional, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos.

As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.

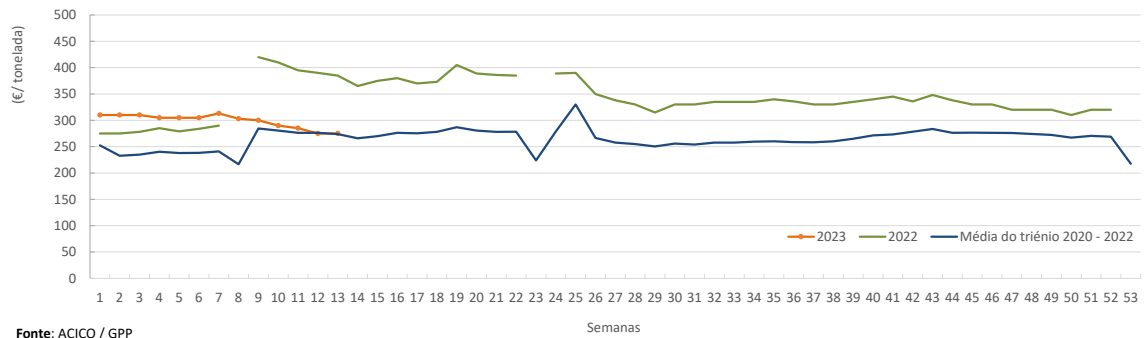


**c. Cereais e derivados de cereais**

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, destaca-se o aumento da cotação de trigo mole panificável em cerca de 4% em relação à semana anterior.

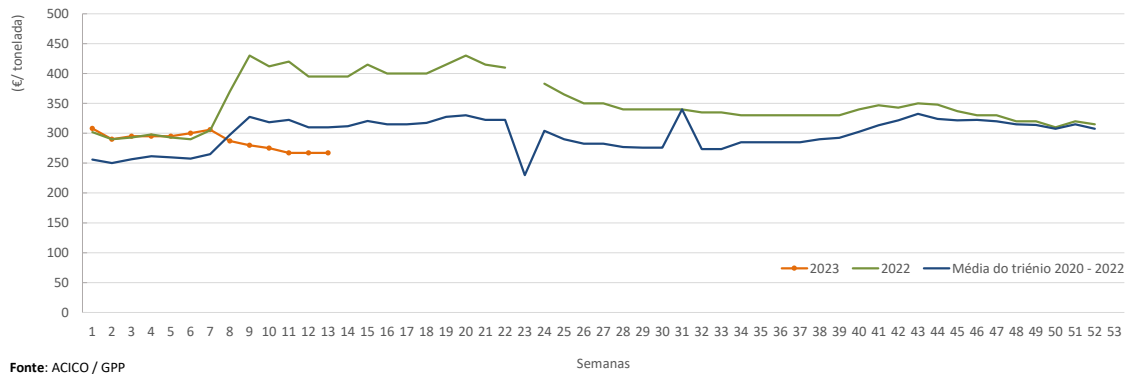


**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



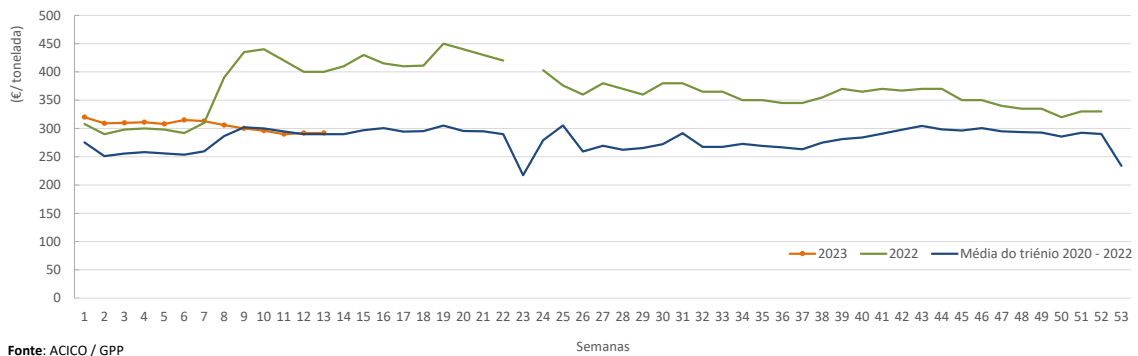
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**

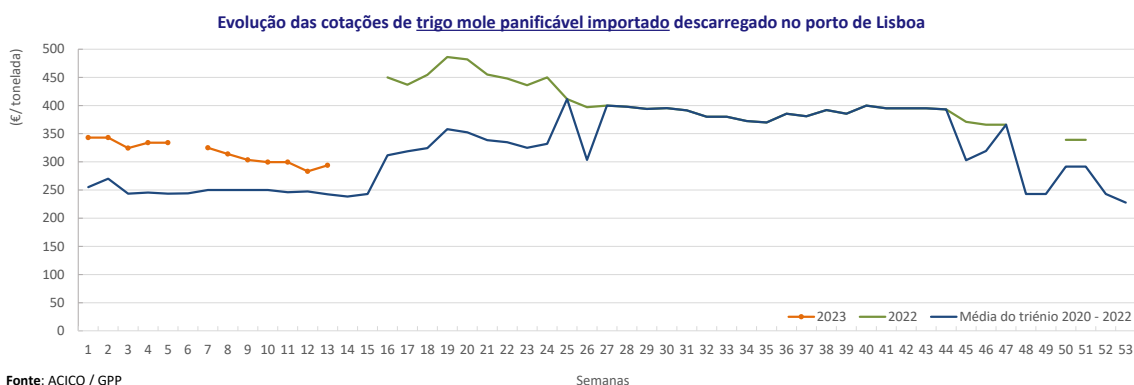


Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

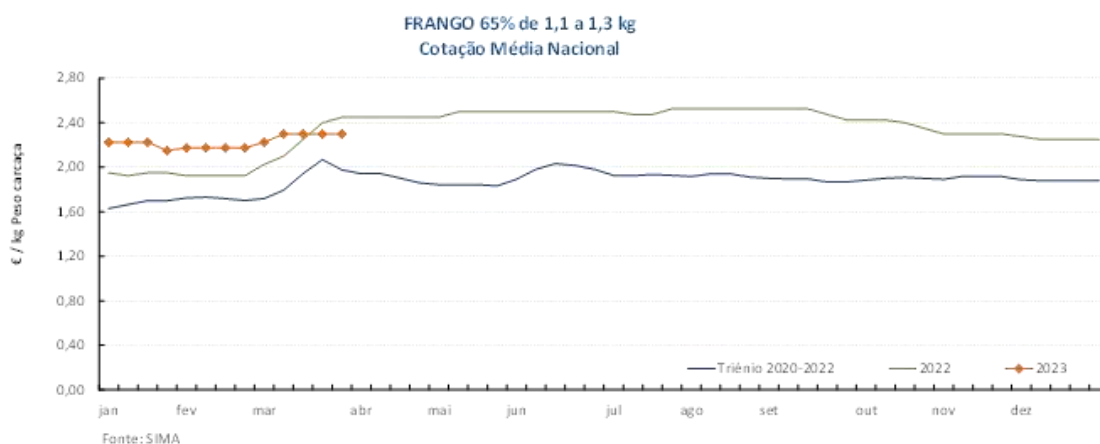


## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral ocorreu uma nova subida das cotações mín. e +freq. das galinhas vivas semipesadas (+0,10 e +0,05 €/kg). Nesta região a oferta e a procura de frango foram médias, tendo a oferta aumentado em relação à semana anterior e a procura melhorado um pouco.

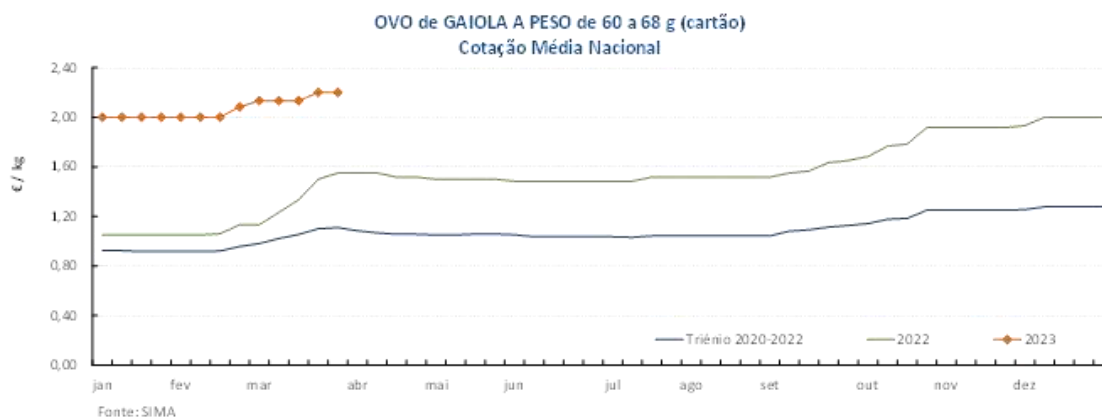


### ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

O ovo de gaiola na produção tinha registado um acréscimo na passada semana (+0,07 €/kg).

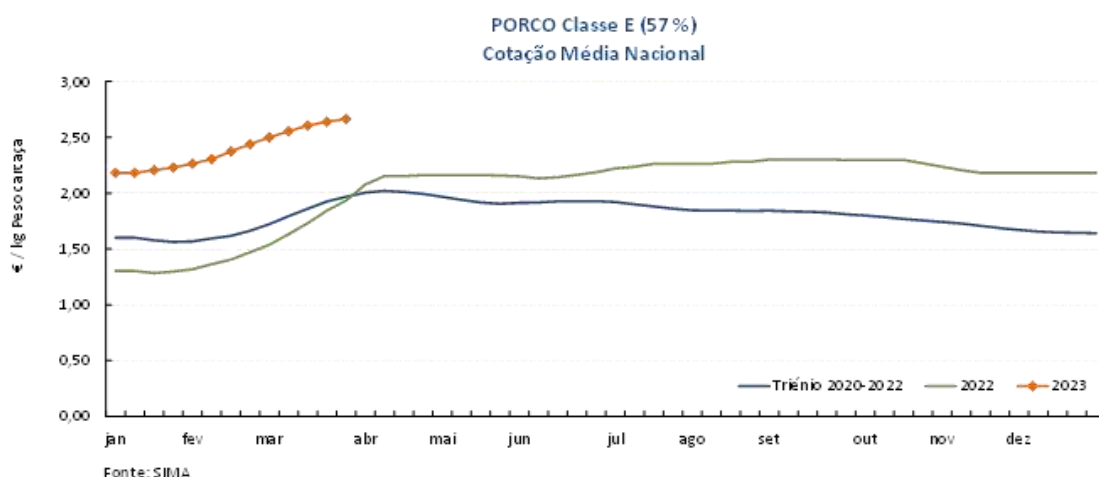
No Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.  
Na Beira Litoral, a oferta foi média em Dão-Lafões e relativamente abundante no Litoral Centro;  
a procura foi relativamente animada em Dão-Lafões e animada no Litoral Centro.

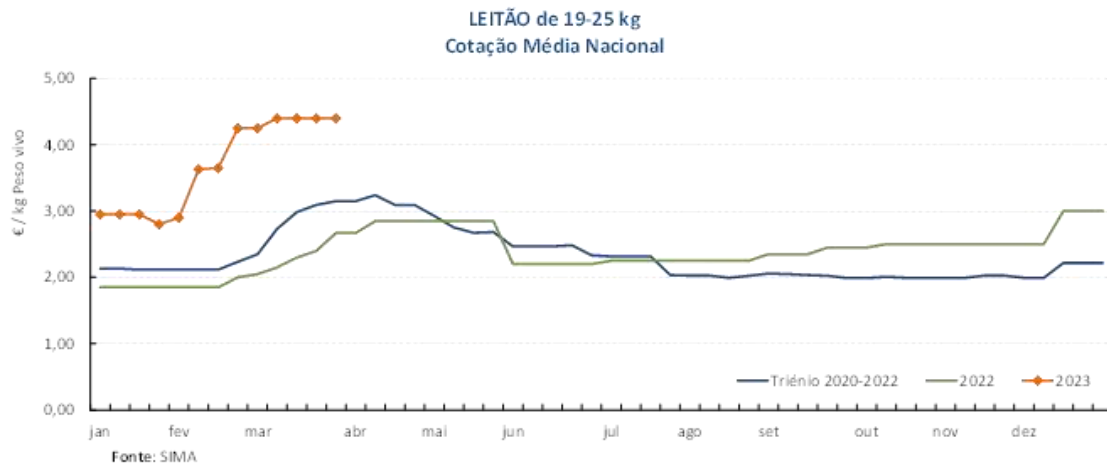


### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise registou-se um novo acréscimo das cotações médias nacionais dos porcos classe E (+0,03 €/kg) e classe S (+0,02 €/kg) em relação à semana anterior, pela 11ª semana consecutiva. Subida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,22 €/kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

Os porcos classe E e classe S aumentaram 0,02 €/kg no Ribatejo e Oeste e Alentejo, 0,03 €/kg no Entre Douro e Minho e 0,05 €/kg na Beira Litoral e Beira Interior. Os leitões de <12 kg subiram 0,42 €/kg na Beira Litoral e 0,25 €/kg no Ribatejo e Oeste.

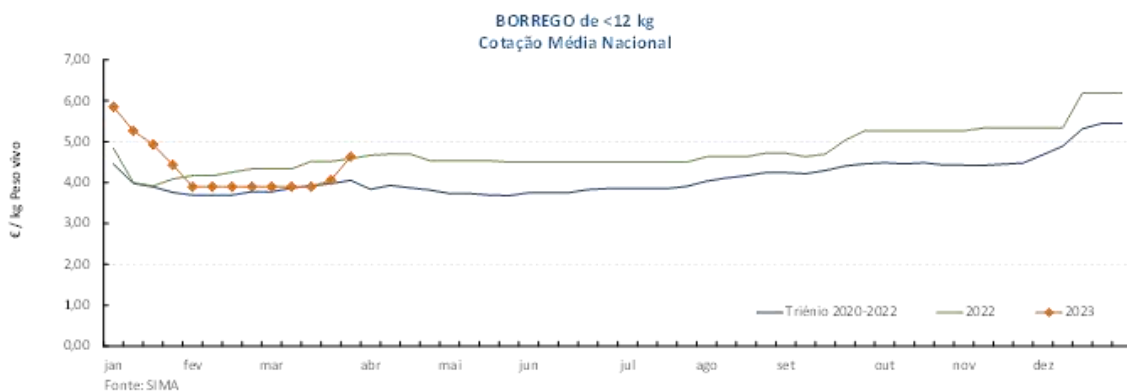




#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, enquanto a cotação média nacional dos borregos de <12 kg registou um aumento significativo em relação à semana anterior (+0,56 €/kg), a dos borregos de 22-28 kg (-0,25 €/kg) e de >28 kg (-0,29 €/kg), pelo contrário, voltaram a sofrer uma redução.

Os borregos de <12 kg e de 13-21 kg subiram em todas as áreas de mercado na Beira Interior (+0,50 a +0,70 €/kg), em Coimbra (+0,50 €/kg) e em Trás-os-Montes (+0,25 €/kg). Os borregos de 13-21 kg subiram ainda em Évora, Estremoz e Alentejo Norte (+0,10 a +0,42 €/kg). Pelo contrário, os borregos de 22-28 e >28 kg, baixaram em praticamente todas as áreas de mercado do Alentejo (-0,10 a -0,55 €/kg).

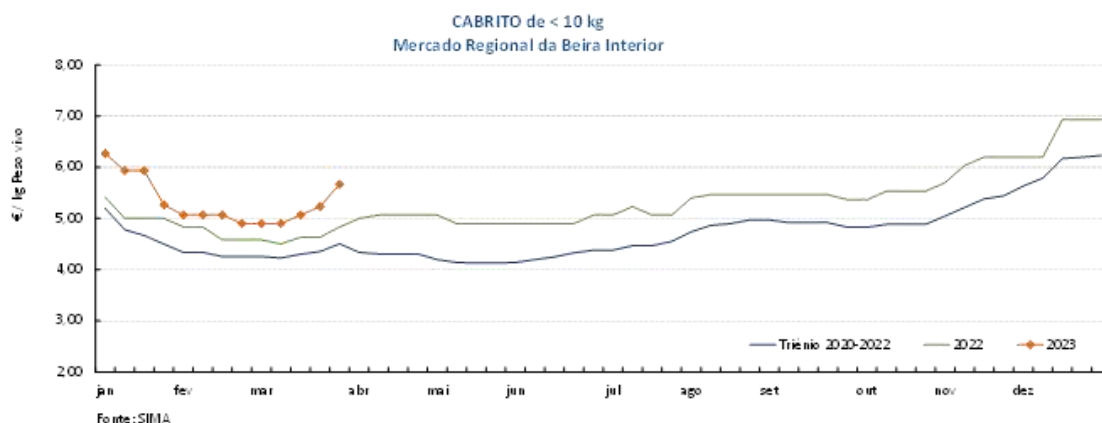


#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg subiram em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior (+0,44 €/kg), Beira Litoral (+0,50€/kg) e Trás-os-Montes (+0,25 €/kg).

Na Beira Interior registou-se uma subida de cotações dos cabritos de <10 kg nas áreas de mercado da Cova da Beira (+0,50 €/kg) e da Guarda (+0,80 €/kg). Na Beira Litoral deu-se um aumento em Coimbra (+1,00 €/kg). Em Trás-os-Montes ocorreu uma subida no Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,25 €/kg). Aumento também no Ribatejo (+0,50 €/kg).

Os cabritos de >10 kg desceram em Estremoz (-0,10 €/kg) e subiram na Guarda (+0,50 €/kg).



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, não se alteraram.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na área de mercado, Alentejo Norte, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Beja, as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,09 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,11 €/kg V, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,25 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 40,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 10,00 €/U.

Na área de mercado, Elvas, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na área de mercado, Estremoz: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,36

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

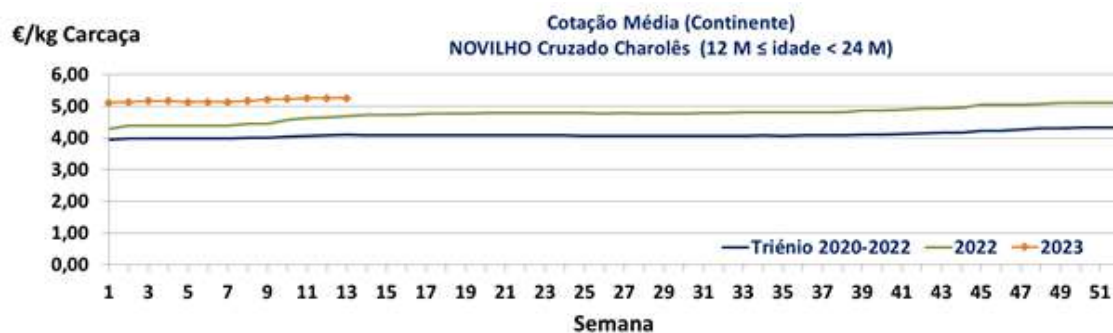
€/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 60,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 70,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado, Évora: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,26 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,02 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,58 €/kg V, 0,28 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 79,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou 100,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 111,00 €/U e 49,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 9,00 €/U.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,28 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 106,00 €/U e 49,00 €/U, respetivamente. Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho, de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações de vitela e de vaca, não se alteraram.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de novilho, de novilha, aumentaram 0,01€/kg C, as cotações de vitela e de vaca, não se alteraram.

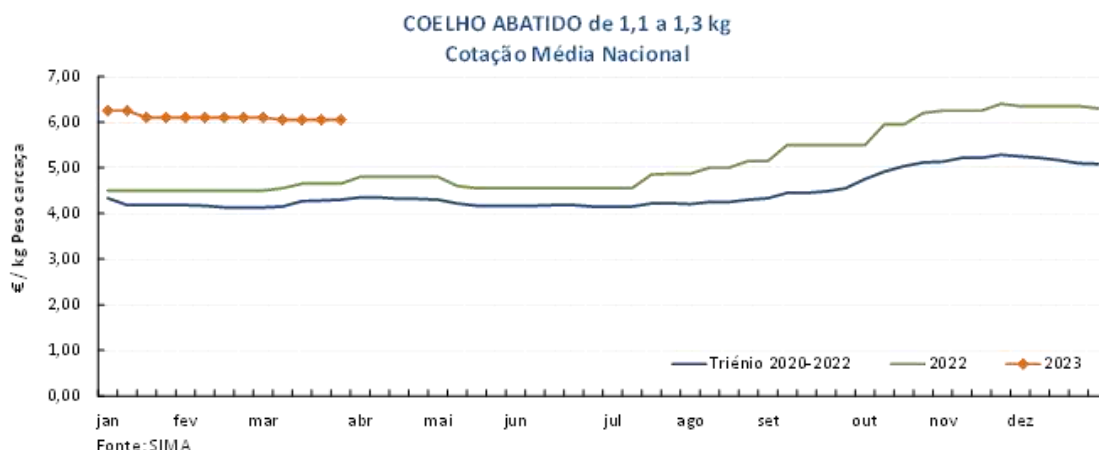
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



### vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura, a qual se prevê venha a diminuir um pouco na próxima semana visto não pertencer à lista dos produtos com IVA zero.



## e. *Produtos lácteos*

### i. **Leite de vaca na produção<sup>2</sup>**

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 54,37 para 54,13 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-2,2%; 49,51 para 48,41 €/100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,4%; 56,78 para 56,99 €/100 kg). Em relação a fevereiro de 2022, ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (54,4 a 59,4%).

### ii. **Laticínios<sup>3</sup>**

Em fevereiro, com exceção do queijo flamengo (+0,5%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó desnatado (-20,1%), manteiga (-13,8%), soro (-8,4%) e leite em pó inteiro (-6,6%). Em relação a fevereiro de 2022, deu-se uma subida significativa do queijo (+54,8%) e do leite em pó inteiro (+35,3%); pelo contrário ocorreu uma redução do leite em pó desnatado (-13,4%), manteiga (-11,1%) e soro (-10,2%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,8%) e Magro (+0,4%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior, ao contrário do Meio Gordo (-0,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+53,5%) e Magro (+47,8%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.